

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR APRESENTOU LEVE RECUPERAÇÃO EM OUTUBRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, para o município de Chapecó-SC. Para o mês de outubro, a amostra da pesquisa foi composta por 110 participantes de diversas faixas etárias e classes de renda. O levantamento foi realizado entre os dias 17 de setembro e 3 de outubro, por meio do Google Formulários.

Em outubro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou uma variação de **6,83%** em comparação ao mês de setembro, aumentando para **80,86 pontos**. Em relação a outubro de 2020, houve variação positiva de 8,54 pontos (11,8%). O resultado para esse mês continua sendo de desconfiança, segundo a taxonomia¹.

A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Chegamos neste mês de outubro com 71,47% da população do estado de Santa Catarina vacinada com a primeira dose, é perceptível que os eventos estão sendo retomados – com maior público e frequência - nos meses de setembro e outubro, as restrições para bares, restaurantes, hotéis e outros ambientes que movimentam a economia apresentaram-se mais flexíveis que nos meses anteriores.

¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).



Como os setores da economia estão ligados, os consumidores percebem essa diferença de várias formas, gerando aumento na confiança.

Um levantamento feito pelo Sebrae mostra que as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela criação de aproximadamente 70% dos postos de trabalho no país. Dados do observatório FIESC mostram que os serviços compõem 59,49% da participação das atividades econômicas de Chapecó-SC, os consumidores empregados geralmente mostram um maior otimismo relacionado a sua vida financeira e a economia do país, este fator pode estar relacionado com o aumento no ICC.

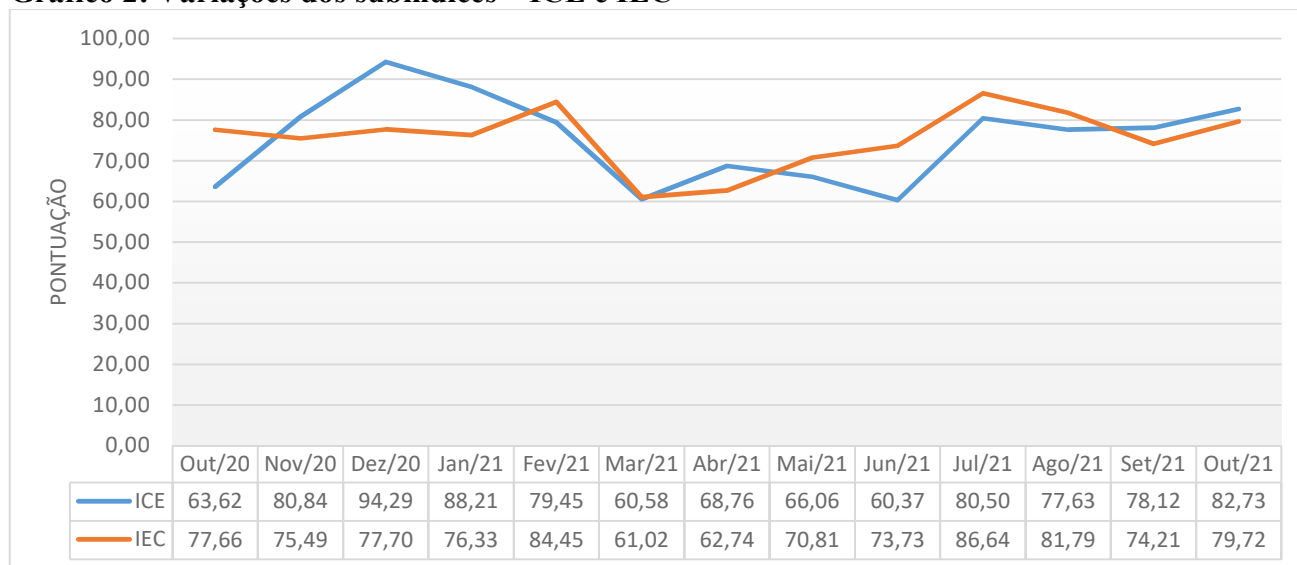
A aceleração da economia acaba causando inflação, pois a demanda por bens e serviços está se ampliando, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresenta a variação do preço de bens e serviços para consumidores que recebem de 1 a 5 salários mínimos, o índice vem apresentando variação positiva a 15 meses consecutivos.

O BACEN já está utilizando políticas econômicas como o aumento na taxa de juros para conter a inflação, é provável que com essa política monetária o nível de desemprego aumente e a aceleração da economia reduza no médio e longo prazo. As empresas deixam de optar por investimentos em maquinário, área de produção e funcionários, porque além de juros muito altos para empréstimos, muitas vezes é mais viável investir em uma aplicação financeira, mas é necessário conter a inflação para manter o poder de compra da população estável e o real valorizado.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou uma variação de 5,91%, chegando em **82,73 pontos**, os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de setembro.

No mesmo sentido, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, também apresentou aumento, de 7,43%, chegando em **79,72 pontos**. Esse aumento revela que os consumidores estão mais confiantes em relação aos próximos anos.

Gráfico 2: Variações dos subíndices – ICE e IEC



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 3.797,83 indicando que houve redução de -16,67% em comparação a setembro. Seguindo a mesma tendência, as expectativas de gastos extras reduziram de forma mais significativa de R\$ 856,91 em setembro para R\$ 424,40 neste mês. As expectativas de gastos pela internet reduziram em -50,47%, chegando a R\$ 157,50².

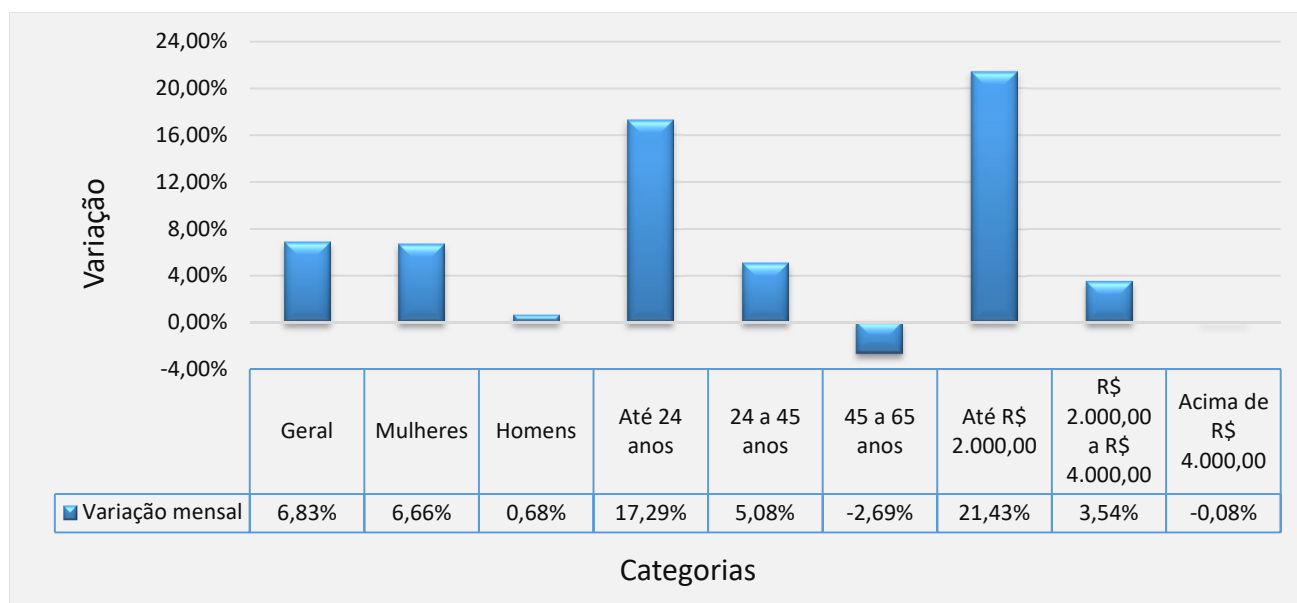
Analisando os grupos que compõem o ICC, em outubro o grupo de mulheres apresentou variação positiva (6,66%), os homens também se mantiveram otimistas (0,68%). Em relação a renda os consumidores que recebem até R\$ 2.000,00 apresentaram a maior variação positiva para este mês 21,43%. Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem até 24 anos aumentaram seu otimismo em 17,29%.

O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3: Variação por características individuais³.

² A redução nas variáveis mencionadas pode estar ligada a uma menor heterogeneidade na composição da amostra neste mês.

³ A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

GASTOS COM O DIA DAS CRIANÇAS

Em outubro comemora-se o Dia das Crianças e os consumidores chapecoenses indicaram suas preferências quanto aos produtos que desejam consumir, a forma de pagamento e o valor máximo que pretendem gastar. Nesta data comemorativa, dentre os consumidores entrevistados, **52,73%** pretendem presentear alguém, e em média os consumidores estão dispostos a gastar **R\$ 199,15**. Em comparação ao ano de 2020, a intenção de presentear foi de 37,06% entre os entrevistados e a média de gastos totalizou em R\$ 186,06. Pode-se notar que houve aumento em ambas as variáveis, o que pode ser justificável pela retomada da economia se comparada com o período de 2020, quando as incertezas sobre a vacinação e as medidas de restrição referentes ao coronavírus estavam em alta.

Entre as formas de pagamento, destacam-se Dinheiro (40,32%), Cartão de Crédito (32,26%) e Cartão de Débito (27,42%). De modo geral, os chapecoenses indicaram maior preferência por brinquedos, seguido por artigos de vestuário.

PESQUISA SAZONAL: COVID-19

Após a generalização do coronavírus no Brasil, a pesquisa do ICC passou a abordar perguntas referentes ao comportamento do consumidor chapecoenses durante a pandemia, neste tópico são apresentados os resultados comparando-os com o mês imediatamente anterior.

Os dados coletados mostram que **4,59%** dos respondentes declararam estar mais preocupados com a Covid-19 do que estavam no mês anterior. Ainda, **39,45%** mantiveram o nível de



preocupação, enquanto **54,13%** estão menos preocupados, **1,83%** não souberam ou não souberam responder.

No presente mês de outubro, **61,47%** dos respondentes afirmaram que após o fim da pandemia pretendem manter algum hábito de consumo adquirido durante a pandemia, enquanto **10,09%** confirmaram que não pretendem manter qualquer novo hábito. Ainda, **14,68%** dos participantes da pesquisa não modificaram qualquer hábito de consumo durante este período e **13,76%** não souberam ou não quiseram responder.

Adentrando na vida financeira dos consumidores, **48,62%** deles asseguraram que não houve alteração na sua renda em decorrência da pandemia, enquanto **36,70%** constataram diminuição na mesma e **14,68%** tiveram aumento na sua renda, os demais não souberam ou não quiseram responder.

Levando isto em conta, **20,91%** dos participantes revelaram ter aumentado seus gastos extras em relação ao mês anterior. **41,82%** realizaram cortes de gastos extras, enquanto **9,09%** realizaram cortes tanto em gastos extras como também em gastos essenciais. Apenas **3,64%** dos pesquisados realizaram cortes em gastos essenciais que incluem moradia e alimentação e outra parcela de **24,55%** manteve o nível de gastos do mês anterior.

-
- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
 - A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
 - A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Gabriel Salvador

Douglas Junior Pires da Silva

Coordenadora do projeto

Prof^ª. Responsável pelo ICC

Bolsista

Sicom